
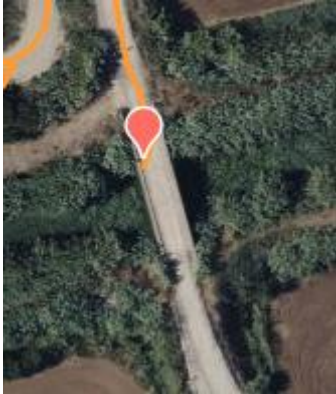



Atividade: Ecotrilhos – Amostras de água

N.º da Amostra	Local	Características
1	<p>Ponto Controlo 1 (Estação 1) Rio de Loures (Ponte do Sapal)</p> 	<p>O Rio de Loures é um dos afluentes do Rio Trancão, apresentando uma baixa carga hidrológica. A zona de colheita da amostra foi realizada em zona de sapal, com águas muito calmas e escolhido como local de nidificação de diversas famílias de pato bravo. A água é relativamente translúcida e sem cheiro, ainda que os fundos e as margens estejam muito vincadas pela presença de vegetação e algas.</p>
2	<p>Ponto Controlo 2 (Estação 3) Rio de Loures</p> 	<p>A uma distância de 2km do ponto onde foi recolhida a amostra 1, voltou-se a colher água do Rio de Loures. Neste local a linha de água é praticamente inexistente, ainda que não seja água parada e tenha um aspeto translúcido e sem cheiro. Muita da água foi desviada para os campos, com o objetivo de manter a prática agrícola. A vegetação visível na imagem é inexistente neste momento dada a ação de manutenção das linhas de água que a Câmara Municipal de Loures se encontra a desenvolver.</p>
3	<p>Ponto Controlo 3 (Estação 4) Ribeira da Póvoa</p> 	<p>A Ribeira da Póvoa é um afluente do rio de Loures e um subafluente do rio Trancão. A Ribeira nasce numa zona citadina de Odivelas e atravessa uma área diversamente populosa, incluindo uma vacaria às portas de Loures. Foi o troço que apresentava maior transporte de água, com velocidade considerável, não se tratando de todo de uma água parada. Era o troço com um aspeto menos translúcido, apresentando algum cheiro. No dia da colheita a zona estava em manutenção, com limpeza e reforço dos diques da ribeira. A Ribeira da Póvoa segue um percurso paralelo ao Rio de Loures, atravessando os campos agrícolas da várzea de Loures em direção a Sacavém.</p>